

P&D

PESQUISA DISCUTE NOVAS INICIATIVAS NO SISTEMA DE LEITE

Na última quinta-feira (7), ocorreu a primeira reunião do ano dos Núcleos Temáticos. Desta vez, o encontro ocorreu em conjunto com o Núcleo de Apoio à Programação (NAP).

Alexandre Pedroso abriu a manhã com sugestões iniciais de projetos de pesquisa para o sistema de leite. O colega falou em nome de um grupo de cerca de dez pesquisadores que têm se dedicado ao tema e deve produzir um primeiro documento em breve. Segundo Pedroso, a Unidade deve se questionar quanto ao direcionamento das pesquisas em pecuária leiteira e procurar construir uma identidade.

Um caminho seria investir no tema zootecnia de precisão, focando em eficiência produtiva (sistema sustentável), redução no uso de insumos, maior eficiência no uso de alimentos e menor impacto ambiental. Questionado sobre a capacidade da Unidade de abrigar mais projetos em leite, Pedroso respondeu que a proposta não é simplesmente criar mais pesquisas, mas repensar o modelo atual, de acordo com a estrutura disponível.

Em seguida, o colega falou da intenção individual de criar projetos enxutos de pesquisa sobre nutrição de precisão. Os experimentos seriam feitos em fazendas fora da Embrapa, com um modelo de parceria mais simples. Pedroso tem falado sobre o tema em diversos eventos pelo país, com grande interesse do público.

Sistema de pesagem e consumo de água

Outro momento foi a apresentação de uma iniciativa na área de zootecnia de precisão. Alexandre Berndt mostrou como funcionará o sistema de pesagem eletrônica de animais e consumo de água, a ser instalado no sistema de leite até abril.

Segundo o pesquisador, a intenção é fazer pesagens automáticas dos animais enquanto eles estiverem bebendo água. Para isso, será necessário instalar um cocho e uma balança. "Esse sistema vai gerar duas informações ao mesmo tempo: consumo de água e peso do animal". Os estudos de pegada hídrica do pesquisador Julio Palhares serão facilitados pelo sistema.

No segundo semestre, Berndt afirmou que serão buscados recursos para construir oito unidades desse sistema no GrowSafe, localizado no confinamento de corte. A iniciativa conta com parceria da UFSCar, para a matemática dos dados, e da empresa AnimallTAG, que fornecerá a balança.

Avaliação da homeopatia no sistema de leite

A última apresentação foi da pesquisadora Ana Carolina Chagas, que explicou a proposta de MP3 do portfólio de projetos em sistemas de produção de base ecológica. Com o título "Validação de tecnologias para a melhoria da saúde animal e redução do uso de drogas veterinárias na produção de bovinos de leite e de ovinos", o projeto pretende dar continuidade às pesquisas já feitas na Unidade.



Fotos: Larissa Moraes

A proposta está dividida em três objetivos específicos:

- Avaliar a ação de extratos vegetais, bioativos e formulações sobre o carrapato bovino e em bactérias causadoras de mastite em bovinos;
- Validação de produtos homeopáticos em uso numa fazenda de produção de leite orgânico, visando o controle de carrapatos e mastite em animais do sistema de leite da Unidade;
- Levantar o impacto do consumo da bentonita relacionado à saúde em bezerros de leite afetados pela diarreia.

Tudo isso para verificar se essas ferramentas podem ser recomendadas no sistema de leite para melhorar a saúde animal, a produtividade dos animais e a qualidade do produto, além de reduzir o uso de drogas veterinárias.

Além de Ana Carolina, fazem parte da proposta os pesquisadores João Oiano, Lea Chapaval e Luiz Francisco Zafalon, além de Luciano Paulino da Silva, da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.